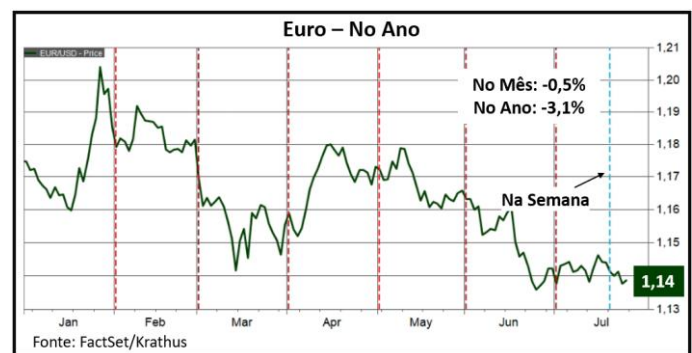
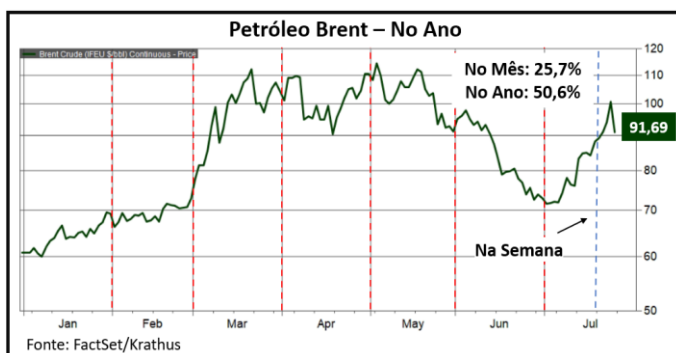


Petróleo E Altos Investimentos Em Tecnologia Perturbam O Mercado No Brasil, Candidatura De Flávio Sob Pressão

A Semana Nos Mercados Internacionais

Esta semana os mercados internacionais trabalharam com as atenções voltadas para 3 pontos: (1) A **Guerra do Oriente Médio**, que continuou escalando, o que impactou os preços do petróleo e puxou as taxas de juros futuras para os patamares mais elevados dos últimos meses. No final da semana, este tema perdeu importância, com os preços do petróleo cedendo ligeiramente, na expectativa de que o Estreito de Ormuz volte ser liberado nas próximas semanas. (2) Na Europa, tivemos a **reunião do BCE**, que manteve os juros inalterados, surpreendendo uma pequena parcela do mercado. Christine Lagarde, Presidente do Banco Central, mandou a mensagem de que a inflação ainda preocupa, e que acompanha com preocupação os preços da energia, indicando que na próxima reunião existe a possibilidade de uma nova elevação do juro básico, que seria já a segunda deste ciclo, já que na reunião anterior tivemos aumento 0,25 bp's. O Euro desvalorizou-se 0,5% perante o Dólar na semana, e acumula queda de 3,1% no ano. (3) as **divulgações de resultados corporativos** do segundo trimestre: Até esta sexta, 27% das empresas do S&P 500 haviam publicado seus resultados. Destas, 82% tiveram lucros acima das previsões médias do mercado, 7% em linha e apenas 11% tiveram resultados abaixo do esperado. O crescimento dos lucros está na casa de 68%, porém este número está distorcido, já que houve publicação de muitos resultados dos setores de tecnologia e petróleo. Mas a expectativa de crescimento continua acima de 20% para o trimestre. Na semana o principal destaque foi Alphabet (Google), que apresentou resultado e crescimento acima do esperado, mas também aumentou em 5% sua estimativa de *capex* para este ano, o que desagradou os investidores. Tesla e IBM, por outro lado apresentaram lucros abaixo do esperado. Além de Google, na semana apresentaram lucros acima do esperado: 3M, GM, Lockheed, Thermo Fisher e Amex. O índice S&P 500, fechou a semana praticamente estável, assim como o setor de tecnologia. No entanto, o subsetor de semicondutores caiu cerca de 1,8%.



Por fim, (3) as **divulgações de resultados corporativos** do segundo trimestre: Até esta sexta, 27% das empresas do S&P 500 haviam publicado seus resultados. Destas, 82% tiveram lucros acima das previsões médias do mercado, 7% em linha e apenas 11% tiveram resultados abaixo do esperado. O crescimento dos lucros está na casa de 68%, porém este número está distorcido, já que houve publicação de muitos resultados dos setores de tecnologia e petróleo. Mas a expectativa de crescimento continua acima de 20% para o trimestre. Na semana o principal destaque foi Alphabet (Google), que apresentou resultado e crescimento acima do esperado, mas também aumentou em 5% sua estimativa de *capex* para este ano, o que desagradou os investidores. Tesla e IBM, por outro lado apresentaram lucros abaixo do esperado. Além de Google, na semana apresentaram lucros acima do esperado: 3M, GM, Lockheed, Thermo Fisher e Amex. O índice S&P 500, fechou a semana praticamente estável, assim como o setor de tecnologia. No entanto, o subsetor de semicondutores caiu cerca de 1,8%.

S&P 500: EPS 2T26

Índice/Setores	% Total Divulgado	Crescimento Reportado (%)	Crescimento Esperado Em 31 Mar 26	% Surpresa Positiva	% Em Linha	% Surpresa Negativa
S&P 500	26,8	68,6	18,4	82,2	6,7	11,1
Comunicação E Serviços	34,8	165,5	6,1	100,0	0,0	0,0
Consumo Discricionário	34,0	10,0	6,6	62,5	12,5	25,0
Consumo Básico	17,7	10,6	6,5	83,3	16,7	0,0
Energia	19,1	-0,9	39,6	75,0	0,0	25,0
Financeiro	51,3	29,5	5,1	87,2	0,0	12,8
Saúde	18,6	13,2	6,9	90,9	9,1	0,0
Industrial	32,1	14,2	11,3	80,8	11,5	7,7
Tecnologia	17,6	181,4	48,3	84,6	15,4	0,0
Materiais	19,2	96,3	27,0	100,0	0,0	0,0
Imobiliário	16,1	-19,8	-3,7	40,0	0,0	60,0
Utilidades	6,5	15,3	15,7	100,0	0,0	0,0

Fonte: FactSet/Krathus

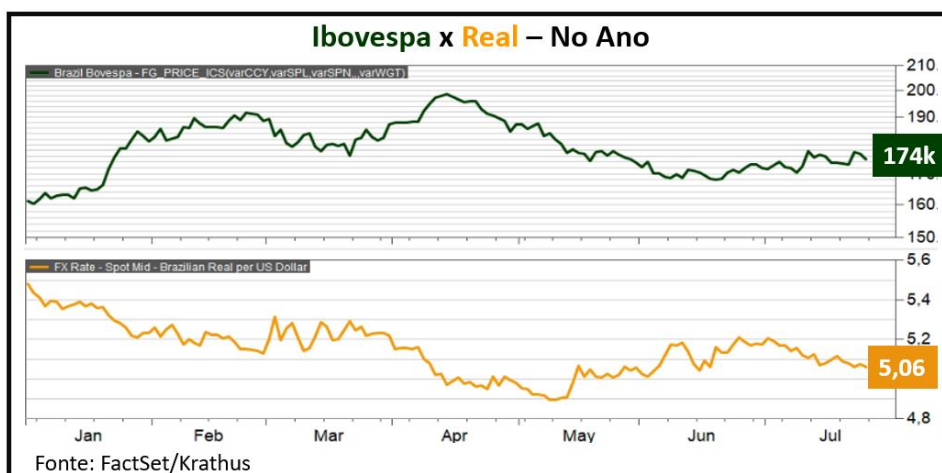
Expectativas E A Próxima Semana

Na semana que vem o cenário geopolítico continuará entre os temas principais, mas perderá importância para a reunião do FED, a reunião do BOJ e para a divulgação de importantes dados econômicos nos EUA (PIB do 2º trimestre e inflação), Europa (também PIB do 2º trimestre, inflação e desemprego) e Japão (produção industrial, vendas de varejo, desemprego e balança comercial). Não esperamos novidades na reunião do FED, que deve manter o juro inalterado e manter a mensagem de cautela, dado que não houve alteração do cenário. Os indicadores econômicos devem mostrar bom nível de atividade nos EUA e desaceleração na Europa e no Japão. Continuamos aproveitando a queda do setor de semicondutores para recompor algumas posições.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, o foco da semana esteve voltado para o cenário político e para os desdobramentos do ambiente externo. A escalada das tensões no Oriente Médio que elevou o preço do petróleo, aumentou também as preocupações com a inflação, reduzindo as expectativas de continuidade do ciclo de cortes da Selic pelo Copom. No campo político, novas pesquisas eleitorais seguem indicando perda de força da candidatura do senador Flávio Bolsonaro. No balanço da semana, o Real valorizou 1% frente ao dólar e o Ibovespa subiu 0,4%.



Cenário Político

No cenário político doméstico, a pesquisa Indexa divulgada mostrou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 46% das intenções de voto em um eventual segundo turno contra 39% do senador Flávio Bolsonaro, que recuou dois pontos percentuais em relação ao levantamento anterior. O resultado aumentou a percepção de enfraquecimento da candidatura do senador, que também passou a enfrentar maior pressão política após novos episódios envolvendo sua campanha. Com o prazo final para registro das candidaturas se aproximando, marcado para 15 de agosto, a expectativa do mercado é de intensificação das negociações políticas e da definição do quadro eleitoral nas próximas semanas.

MERCADOS

	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	7.412	(0,6)	(1,2)	8,3
Nasdaq	25.000	(2,0)	(4,6)	7,6
Europa (STXE 600)	645	0,5	0,4	8,8
Inglaterra	10.639	0,4	1,4	7,1
Alemanha	25.099	1,1	0,4	2,5
França	8.372	0,4	(0,4)	2,7
Itália	51.316	(1,1)	(0,7)	14,2
Espanha	19.585	1,9	0,6	13,2
Suíça	14.215	(0,4)	2,2	7,1
Japão	64.611	(3,3)	(7,8)	28,4
China Continental	3.814	1,3	(6,8)	(3,9)
China em Hong Kong	8.271	1,7	9,4	(7,2)
Brasil	174.332	0,4	1,3	8,2
México	66.622	(0,0)	(0,5)	3,6
Argentina	3.320.875	3,8	4,8	8,8
Índia	76.060	(2,7)	(0,5)	(10,7)
Turquia	264	(1,1)	(2,9)	12,8

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	92	11,1	25,7	50,6
Petróleo WTI	92	10,4	30,5	60,8
Prata	59	6,1	(0,2)	(18,5)
Minério de Ferro	98	(0,4)	(1,7)	(8,1)
Carvão	131	0,6	0,8	21,6
Cobre	6	1,4	1,8	12,0
Alumínio	3194	1,3	2,8	7,6
Milho	5	4,3	12,6	7,2
Soja	72	0,0	(2,7)	45,8
Trigo	9	7,1	17,9	19,5
Gado	3	(0,6)	(5,7)	(1,8)
Porco	184	7,9	16,1	26,5

*Preços de 15h20

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	101,48	0,7	0,3	3,2
Euro	1,14	(0,5)	(0,5)	(3,1)
Libra	1,33	(0,9)	0,4	(0,9)
Franco	0,82	(1,3)	(1,3)	(3,2)
Yen	164	(0,8)	(0,8)	(4,5)
Yuan	6,77	0,0	0,2	3,1
Ouro	4.050	0,8	(1,5)	(6,3)
Real	5,06	1,0	2,2	7,6
Peso Mex.	17	0,4	0,1	2,9
Peso Arg.	1.495	(1,0)	(0,9)	(3,0)
Rupia Indiana	97	(0,3)	(2,0)	(7,4)
Lira Turca	47,3	(0,4)	(1,5)	(10,2)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,67	0,12	0,18	0,28
UK	5,10	0,15	0,35	0,49
Suíça	0,52	0,08	0,19	0,10
Alemanha	3,23	0,09	0,32	0,62
França	4,01	0,08	0,46	0,74
Itália	4,04	0,10	0,41	0,60
Espanha	3,67	0,08	0,35	0,53
Japão	2,80	0,09	0,12	1,22

BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 27	13,94	(0,39)	(0,05)	(0,28)
Jan 29	14,41	0,77	0,34	1,21
Jan 33	14,86	0,78	0,66	1,03

USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	106,33	(1,1)	(2,5)	(3,5)
High Yield	79,28	(0,5)	(0,9)	(1,7)

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Jul	-	1.796k	1.798k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Jul	215k	187k	209k	
	PPI MoM	Jun	-	-0,3%	0,3%	
	PPI YoY	Jun	-	1,8%	2,2%	
	CPI YoY	Jun	1,6%	1,7%	1,5%	
	CPI Core YoY	Jun	-	1,6%	1,4%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia e CGA Anbima

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.